

não sabe ler e nem escrever.
E como nada mais respon-
dei e nem lhe foi pergun-
ta-
do, mandou ojuiz levar
opresente auto de qualificação
que vai pela indicada
signada a seu rogo por Agui-
lão Carlos de Oliveira, assig-
nado com ojuiz, depois de
lido e achado conforme; do
que tudo sou fe. Eu, Francis-
co Antonio Galvão, viva! que
escrevi —

3000
+500

Imaculada de Paula Eduardo
Aguião Carlos de Oliveira

Acusação

Em seguida, a revelia do Dou-
tor Promotor Publico, pelo qual
foram inquiridos os testemu-
nhos, como abaixo se vê; depu-
sita este termo Eu, Francisco An-
tonio Galvão, viva! escrevi.

500

Testem^a 1^a

João Francisco Barbosa, de ses-
senta annos de idade, viuvo,
lavrador, natural de Jussidim
hy e morador neste distrito, ao
interrogar nada disse. Testem^a
sob jurada na forma da lei.
Inquirido sobre a portaria
de fothas, respondeu: Eu no